

Posse da bastonária para o triénio 2019-2021

"FOI BOM, MAS NÃO É O SUFICIENTE"

A bastonária da Ordem dos Farmacêuticos iniciou formalmente o seu segundo e último mandato, que corresponde ao triénio de 2019-2021. Com a sua tomada de posse, a 14 de março, no Centro Cultural de Belém, ficaram renovados todos os quadros dirigentes da OF, à exceção dos delegados dos Açores e da Madeira, que tiveram de aguardar mais cinco dias. O processo eleitoral, de que damos conta nestas páginas, culminou numa cerimónia dirigida pela secretária-geral da OF, Carla Torre, e em que tomaram a palavra, além da bastonária reeleita, o presidente da Mesa da Assembleia Geral, Jorge Nunes de Oliveira, e a ministra da Saúde.



No seu discurso, a bastonária começou por salientar a participação eleitoral da classe na escolha dos seus dirigentes: “Cerca de 30% dos farmacêuticos votaram nestas eleições. Sensivelmente o dobro dos que haviam votado no ato eleitoral de há três anos. Foi bom. Mas não é suficiente”. E explicou: “É preciso mais ambição na participação. É preciso que os farmacêuticos intervenham mais na sua Ordem, façam parte dos seus fora de debate, que em conjunto façamos um caminho que não é só de alguns ou só para alguns”.

“SAÚDE PARA TODOS”

Dirigindo depois o seu discurso para o exterior da OF, disse: “Nem sempre estamos de acordo com o Governo e com os agentes políticos. Mas, numa base de confiança e compromisso, saberemos lutar e também aceitar, as decisões que, fundamentadas, garantam aos portugueses cobertura universal nos cuidados de saúde, acesso com equidade, e solidariedade no financiamento. Ou seja: Saúde para Todos,” que é o tema do simpósio que assinalará o contributo dos farmacêuticos para pensar no futuro da saúde em Portugal, assinalando assim os 40 anos de existência do Serviço Nacional de Saúde (SNS).

“Para os farmacêuticos” – disse Ana Paula Martins – “colocar o cidadão e a pessoa que vive com a doença no centro do sistema, é perceber o que podemos fazer para prestar melhores cuidados, aqueles que fazem de facto a diferença na vida de quem precisa e de quem cuida.”

“A saúde – explica – tem de ser encarada como um sector que gera riqueza, que qualifica, que nos torna mais competitivos, porque é uma das fileiras de valor com maior potencial de crescimento económico e em capital humano qualificado dos próximos 20 anos.”

“Renovar o SNS é respeitar a sua identidade, os seus princípios, a sua história e a sua evolução. Não é um regresso ao passado. É olhar para o futuro, projetando-o (...) para garantir saúde a todos os portugueses; clarificando o papel dos sectores público, privado e social; regulando de forma eficiente; adotando modelos solidários de financiamento, mas recompensando o que efetivamente gera valor nos resultados e inova no processo”, declarou.

HORA DE REGENERAR O SNS

Mais adiante, a bastonária referiu-se às tarefas imediatas: “Com mais literacia, prevenção, menos desigualdade no acesso, mais qualidade na prestação de cuidados de saúde, mais humanização, mais proximidade, mais valorização dos recursos humanos seremos o sistema de saúde que sempre ambicionámos ser. Sem colocar a ideologia no lugar da evidência, mas afirmando politicamente princípios comuns de que não abdicamos como sociedade avançada.” “E sabemos que está mais do que na hora de regenerar o SNS e enfrentar o que



A SAÚDE (...) É UMA
DAS FILEIRAS DE VALOR
COM MAIOR POTENCIAL
DE CRESCIMENTO
ECONÓMICO E EM CAPITAL
HUMANO QUALIFICADO

é preciso fazer para garantir a sua viabilidade, com uma visão realista, adequada ao País que somos e ao futuro que temos de ser”, afirmou. Neste sentido, Ana Paula Martins, agradeceu, em nome dos farmacêuticos, à Comissão liderada pela ex-ministra Maria de Belém, “pelo trabalho independente, sério e sobretudo participado por toda a sociedade portuguesa, feito a pedido do Governo de Portugal, para uma proposta de revisão da Lei de Bases da Saúde”. “A Ordem dos Farmacêuticos não esquecerá este contributo que qualifica a nossa democracia”, disse.

FARMÁCIAS: UM NOVO ACORDO

A bastonária destacou de seguida a necessidade de redesenhar um “novo acordo para a rede de farmácias em Portugal.” “Fica aqui o apelo urgente – disse – para um acordo que valorize o ato farmacêutico e o potencial de gerar saúde das farmácias comunitárias. Que remunere o serviço público que prestamos 24 horas por dia.”

“Estamos frontalmente contra a existência de farmácias de venda ao público nos hospitais” – adiantou. “Não se justifica, e é mais um fator que prejudica a sustentabilidade da rede que temos, com mais de 650 farmácias em sofrimento e em risco. Preferimos que se encontre um modelo em que os serviços farmacêuticos hospitalares forneçam a medicação dos doentes da urgência, para as primeiras 12 horas e, desta forma, não precisaremos de ter farmácias na rede nacional em regime de turno e disponibilidade permanente.”

Sobre o acesso ao medicamento, a bastonária disse que a situação é objeto de grande preocupação nos últimos tempos: “Faltam medicamentos que os médicos receitam aos portugueses”. “Desvalorizar o medicamento, quer pela via do acesso que induz procura desnecessária, quer por via dos preços inadequados, promove distorções enormes no sistema que, mesmo com uma regulação reforçada e eficaz, teremos dificuldade em travar” – explicou. “Banalizámos a venda dos medicamentos em nome do cidadão. Estão por todo lado, até já em bombas de gasolina, misturados com tabaco e bebidas alcoólicas. Desvalorizámos os efeitos negativos da sua má utilização e

não prevenimos os problemas de segurança que sabemos serem responsáveis por mortalidade evitável. E precisamos que o Infarmed, o instituto que sempre valorizámos, recupere uma trajetória de inovação e progresso, com estabilidade, valorizando o seu capital humano que precisa de condições para ser retido.”

ANÁLISES E FARMÁCIA HOSPITALAR

“Foi este Governo que, através do professor Adalberto Campos Fernandes, devolveu aos farmacêuticos hospitalares a dignidade que tinham perdido, através de uma carreira profissional dedicada no SNS”, declarou a bastonária. Dirigindo-se à ministra, Ana Paula Martins disse: “Sabe da nossa preocupação com a internalização das análises clínicas, que conduzirá à destruição de um sector que funciona bem em convenção há muitos anos, para as confinar no SNS, que se depara com inúmeros problemas de acesso, de qualidade e de operacionalidade.” “Sabe a senhora ministra a dificuldade que temos em manter as farmácias hospitalares a cumprir os serviços fundamentais, com a enorme falta de capital humano que se regista. Com as 35 horas [de horário de trabalho semanal], aumentámos a urgência para a contratação de recursos humanos e, apesar das intenções do Ministério serem as melhores, não vemos os problemas a solucionarem-se na prática. São adiados.”

“A Carreira Farmacêutica e a sua formação especializada, que está em fase final de negociação com o Sindicato Nacional dos Farmacêuticos, foi conseguida através da vontade política,



OS JOVENS “SÃO A GERAÇÃO MAIS QUALIFICADA QUE ALGUMA VEZ TIVEMOS. EMPREENDEDORES, AMBICIOSOS, GLOBAIS, ADAPTATIVOS. (...) VEMOS EM VÓS (...) UM FUTURO CHEIO DE DESAFIOS, DE EXIGÊNCIAS, DE RESPONSABILIDADES”

determinação nas propostas e sacrifícios no consenso. Sempre sem custos orçamentais”, sublinhou a bastonária. “E cabe aqui recordar, para que nunca o esqueçamos, a seriedade, a humildade, a firmeza e a persistência do presidente do Sindicato Nacional dos Farmacêuticos, Dr. Henrique Reguengo da Luz, e da sua direção, que de forma sensata colocou sempre os doentes em primeiro lugar, os deveres à frente dos direitos.”

AS NOVAS GERAÇÕES

Ana Paula Martins dirigiu-se no final do seu discurso de posse aos jovens farmacêuticos: “São a geração mais qualificada que alguma vez tivemos. Empreendedores, ambiciosos, globais, adaptativos. Temos nos nossos jovens a garantia da continuidade da profissão. Vemos em vós o futuro que queremos ser. Um futuro cheio de desafios, de exigências, de responsabilidades. Esta é a vossa família profissional. Muitos de vós trabalham cá, outros por esse mundo fora. Levam um pouco de nós, e trazem um pouco daquilo em que se transformam quando voltam. É assim que se faz também o progresso, entre partidas e regressos”.

E concluiu: “Este é o meu segundo e último mandato à frente dos destinos da Ordem dos Farmacêuticos. Tenho hoje mais experiência, energia redobrada, confiança na equipa que elegemos para a Direção Nacional e em todos os seus dirigentes, de norte a sul do País e Regiões Autónomas, Colégios e Conselhos, colaboradores. Hoje conheço bem o País Farmacêutico e tenho a certeza do que somos capazes. Tenho sobretudo a certeza de que não desistiremos de caminhar ao lado dos portugueses, do entendimento com todas as forças políticas, no trabalho com todas as profissões de saúde. Conheço a minha profissão e sei que Portugal é o seu destino.”

“Um último mandato assente na razão, nos afetos e na proximidade, mas nunca esquecendo que liderar é tomar decisões e concretizar, não hesitando em fazer o que tiver que ser feito para que a Ordem seja a casa de todos os farmacêuticos, que se quer renovada, com novas ideias e novos protagonistas”, disse.

RESULTADOS OFICIAIS DAS ELEIÇÕES PARA OS ÓRGÃOS SOCIAIS

ÓRGÃOS NACIONAIS

Bastonária eleita: Ana Paula Martins

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

		Eletrónico	Correio	Presencial	Total	Percentagem
Votos Expressos	Lista A	2675	707	100	3482	90,14%
Votos Brancos		289	72	10	371	9,60%
Votos Nulos		0	9	1	10	0,26%
Total de Votos não Expressos				337		
Total de Votos Escrutinados				3863		
Afluência às urnas				29,90%		

DIREÇÃO NACIONAL

		Eletrónico	Correio	Presencial	Total	Percentagem
Votos Expressos	Lista A	2682	706	101	3489	90,32%
Votos Brancos		282	75	9	366	9,47%
Votos Nulos		0	7	1	8	0,21%
Total de Votos não Expressos				374		
Total de Votos Escrutinados				3863		
Afluência às urnas				29,90%		

BASTONÁRIO

		Eletrónico	Correio	Presencial	Total	Percentagem
Votos Expressos	Lista A	2711	713	102	3526	91,28%
Votos Brancos		253	67	7	327	8,46%
Votos Nulos		0	8	2	10	0,26%
Total de Votos não Expressos				337		
Total de Votos Escrutinados				3863		
Afluência às urnas				29,90%		

CONSELHO JURISDICCIONAL NACIONAL

		Eletrónico	Correio	Presencial	Total	Percentagem
Votos Expressos	Lista A	2687	720	100	3507	90,78%
Votos Brancos		277	61	10	348	9,01%
Votos Nulos		0	7	1	8	0,21%
Total de Votos não Expressos				356		
Total de Votos Escrutinados				3863		
Afluência às urnas				29,90%		

ANA PAULA MARTINS RENOVA MANDATO EM ELEIÇÕES MUITO PARTICIPADAS



Ana Paula Martins foi reeleita Bastonária da Ordem dos Farmacêuticos (OF) para o triénio 2019-2021, naquele que será o seu segundo mandato como representante dos farmacêuticos portugueses.

O processo eleitoral para escolha dos novos órgãos sociais da OF – Órgãos Nacionais, Regionais e Colégios de Especialidade – ficou concluído a 9 de fevereiro com a votação presencial e contagem dos votos por correspondência e por via eletrónica, procedimento introduzido pela primeira vez este ano. O voto eletrónico mereceu

a preferência de 80% dos farmacêuticos que participaram neste ato eleitoral.

A Bastonária apresentou-se a sufrágio liderando a única lista candidata aos Órgãos Nacionais, que contabilizou 3.526 votos, praticamente o dobro da votação registada há três anos.

Os resultados finais do escrutínio determina-

ram também a eleição dos representantes dos farmacêuticos a nível regional. Entre as duas listas candidatas à Secção Regional do Norte, a lista liderada pelo atual presidente, Franklim Marques, foi a mais votada, com 998 votos (67,4%), contra 417 (28,2%) da lista encabeçada por José Luís Nicolau.

Na Secção Regional do Centro, a lista única liderada por Anabela Mascarenhas registou 611 votos, enquanto na Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas a lista única encabeçada por Luis Lourenço, obteve com 1.471 votos. As presidências das Delegações Regionais dos Açores e da Madeira ficam respetivamente a cargo de Tiago Magro e Ana Margarida Martins, que é reeleita.

O ato eleitoral determinou ainda a eleição dos cinco Conselhos dos Colégios de Especialidade da OF. O Conselho do Colégio de Especialidade de Farmácia Hospitalar foi o único que registou duas listas candidatas, tendo sido eleita a lista I, liderada por Paula Campos.

Nos restantes Colégios de Especialidade foram eleitas as listas únicas que se apresentaram a sufrágio, lideradas por Rui Pinto, no caso das Análises Clínicas e Genética Humana; por Pedro Freitas, nos Assuntos Regulamentares; Carolina Mosca, na Farmácia Comunitária; e Nuno Moreira, no Colégio de Indústria Farmacêutica.

NA ORDEM DOS FARMACÊUTICOS (TRIÉNIO 2019-2021)

ÓRGÃOS REGIONAIS SECÇÃO REGIONAL DO SUL E REGIÕES AUTÓNOMAS

Presidente eleito: Luis Lourenço

MESA DA ASS. REG. DO SUL E REGIÕES AUTÓNOMAS

		Eletrónico	Correio	Presencial	Total	Percentagem
Votos Expressos	Lista E	1172	250	41	1463	87,40%
Votos Brancos		157	47	2	206	12,31%
Votos Nulos		0	5	0	5	0,30%
Total de Votos não Expressos					211	
Total de Votos Escrutinados					1674	
Afluência às urnas						25,38%

CONSELHO JURISD. REG. DO SUL E REGIÕES AUTÓNOMAS

		Eletrónico	Correio	Presencial	Total	Percentagem
Votos Expressos	Lista E	1177	250	42	1469	87,75%
Votos Brancos		152	48	1	201	12,01%
Votos Nulos		0	4	0	4	0,24%
Total de Votos não Expressos					205	
Total de Votos Escrutinados					1674	
Afluência às urnas						25,38%

CONSELHO FISCAL REG. DO SUL E REGIÕES AUTÓNOMAS

		Eletrónico	Correio	Presencial	Total	Percentagem
Votos Expressos	Lista E	1177	251	42	1470	87,81%
Votos Brancos		152	47	1	200	11,95%
Votos Nulos		0	4	0	4	0,24%
Total de Votos não Expressos					204	
Total de Votos Escrutinados					1674	
Afluência às urnas						25,38%

DIREÇÃO REG. DO SUL E REGIÕES AUTÓNOMAS

		Eletrónico	Correio	Presencial	Total	Percentagem
Votos Expressos	Lista E	1176	253	42	1471	87,87%
Votos Brancos		153	45	1	199	11,89%
Votos Nulos		0	4	0	4	0,24%
Total de Votos não Expressos					203	
Total de Votos Escrutinados					1674	
Afluência às urnas						25,38%



DELEGADO REGIONAL DOS AÇORES

Delegada eleita: Ana Margarida Martins

		Eletrónico	Correio	Presencial	Total	Percentagem
Votos Expressos	Lista E	52	18	14	84	85,71%
Votos Brancos		11	2	0	13	13,27%
Votos Nulos		0	1	0	1	1,02%
Total de Votos não Expressos					14	
Total de Votos Escrutinados					98	
Afluência às urnas						48,76%

DELEGADO REGIONAL DA MADEIRA

Delegado eleito: Tiago Magro

		Eletrónico	Correio	Presencial	Total	Percentagem
Votos Expressos	Lista E	60	14	2	76	86,36%
Votos Brancos		9	1	1	11	12,50%
Votos Nulos		0	0	1	1	1,14%
Total de Votos não Expressos					12	
Total de Votos Escrutinados					88	
Afluência às urnas						38,77%



SECÇÃO REGIONAL DO NORTE

Presidente eleito: Franklim Marques

MESA DA ASSEMBLEIA REGIONAL DO NORTE

		Eletrónico	Correio	Presencial	Total	Percentagem
Votos Expressos	Lista C	316	95	10	421	28,45%
	Lista D	732	230	34	996	67,30%
Votos Brancos		50	11	0	61	4,12%
Votos Nulos		0	2	0	2	0,14%
Total de Votos não Expressos				63		
Total de Votos Escrutinados				1480		
Afluência às urnas				35,89%		



DIREÇÃO REGIONAL DO NORTE

		Eletrónico	Correio	Presencial	Total	Percentagem
Votos Expressos	Lista C	315	92	10	417	28,18%
	Lista D	731	233	34	998	67,43%
Votos Brancos		52	11	0	63	4,26%
Votos Nulos		0	2	0	2	0,14%
Total de Votos não Expressos				65		
Total de Votos Escrutinados				1480		
Afluência às urnas				35,89%		

CONSELHO FISCAL REGIONAL DO NORTE

		Eletrónico	Correio	Presencial	Total	Percentagem
Votos Expressos	Lista C	324	95	10	429	28,99%
	Lista D	722	227	33	982	66,35%
Votos Brancos		52	14	1	67	4,53%
Votos Nulos		0	2	0	2	0,14%
Total de Votos não Expressos				69		
Total de Votos Escrutinados				1480		
Afluência às urnas				35,89%		

CONSELHO JURISDICIONAL REGIONAL DO NORTE

		Eletrónico	Correio	Presencial	Total	Percentagem
Votos Expressos	Lista C	734	226	34	994	67,16%
	Lista D	50	11	0	61	4,12%
Votos Brancos		0	2	0	2	0,14%
Votos Nulos		0	2	0	2	0,14%
Total de Votos não Expressos				63		
Total de Votos Escrutinados				1480		
Afluência às urnas				35,89%		

SECÇÃO REGIONAL DO CENTRO

Presidente eleita: Anabela Mascarenhas



MESA DA ASSEMBLEIA REGIONAL DO CENTRO

		Eletrónico	Correio	Presencial	Total	Percentagem
Votos Expressos	Lista B	471	128	23	622	87,73%
		66	19	1	86	12,13%
Votos Nulos		0	1	0	1	0,14%
Total de Votos não Expressos				87		
Total de Votos Escrutinados				709		
Afluência às urnas				32,23%		

DIREÇÃO REGIONAL DO CENTRO

		Eletrónico	Correio	Presencial	Total	Percentagem
Votos Expressos	Lista B	463	125	23	611	86,18%
		74	20	1	95	13,40%
Votos Nulos		0	3	0	3	0,42%
Total de Votos não Expressos				98		
Total de Votos Escrutinados				709		
Afluência às urnas				32,23%		



CONSELHO JURISDICIONAL REGIONAL DO CENTRO (2.200 eleitores)

		Eletrónico	Correio	Presencial	Total	Percentagem
Votos Expressos	Lista B	464	127	23	614	86,60%
Votos Brancos		73	20	1	94	13,26%
Votos Nulos		0	1	0	1	0,14%
Total de Votos não Expressos				95		
Total de Votos Escrutinados				709		
Afluência às urnas				32,23%		

CONSELHO FISCAL REGIONAL DO CENTRO (2.200 eleitores)

		Eletrónico	Correio	Presencial	Total	Percentagem
Votos Expressos	Lista B	464	129	23	616	86,88%
Votos Brancos		73	18	1	92	12,98%
Votos Nulos		0	1	0	1	0,14%
Total de Votos não Expressos				93		
Total de Votos Escrutinados				709		
Afluência às urnas				32,23%		

COLÉGIOS DE ESPECIALIDADE

CONSELHO DO COLÉGIO DE ESPECIALIDADE DE ANÁLISES CLÍNICAS E DE GENÉTICA HUMANA

Presidente eleito: Rui Pinto

		Eletrónico	Correio	Presencial	Total	Percentagem
Votos Expressos	Lista F	187	52	14	253	92,34%
Votos Brancos		14	6	0	20	7,30%
Votos Nulos		0	1	0	1	0,36%
Total de Votos não Expressos				21		
Total de Votos Escrutinados				274		
Afluência às urnas				31,79%		



CONSELHO DO COLÉGIO DE ESPECIALIDADE DE ASSUNTOS REGULAMENTARES

Presidente eleito: Pedro Freitas

		Eletrónico	Correio	Presencial	Total	Percentagem
Votos Expressos	Lista G	35	7	8	50	90,91%
Votos Brancos		4	1	0	5	9,09%
Votos Nulos		0	0	0	0	0,00%
Total de Votos não Expressos				5		
Total de Votos Escrutinados				55		
Afluência às urnas				41,98%		



CONSELHO DO COLÉGIO DE ESPECIALIDADE DE FARMÁCIA COMUNITÁRIA

Presidente eleita: Carolina Mosca

		Eletrónico	Correio	Presencial	Total	Percentagem
Votos Expressos	Lista H	213	90	9	312	87,64%
Votos Brancos		32	9	1	42	11,80%
Votos Nulos		0	2	0	2	0,56%
Total de Votos não Expressos				44		
Total de Votos Escrutinados				356		
Afluência às urnas				45,76%		



CONSELHO DO COLÉGIO DE ESPECIALIDADE DE FARMÁCIA HOSPITALAR

Presidente eleita: Paula Campos

		Eletrónico	Correio	Presencial	Total	Percentagem
Votos Expressos	Lista I	148	21	11	180	55,38%
	Lista J	106	15	10	131	40,31%
Votos Brancos		12	2	0	14	4,31%
Votos Nulos		0	0	0	0	0,00%
Total de Votos não Expressos				14		
Total de Votos Escrutinados				325		
Afluência às urnas				45,26%		



CONSELHO DO COLÉGIO DE ESPECIALIDADE DE INDÚSTRIA FARMACÉUTICA

Presidente eleito: Nuno Moreira

		Eletrónico	Correio	Presencial	Total	Percentagem
Votos Expressos	Lista L	62	8	6	76	91,57%
Votos Brancos		6	1	0	7	8,43%
Votos Nulos		0	0	0	0	0,00%
Total de Votos não Expressos				7		
Total de Votos Escrutinados				83		
Afluência às urnas				25,94%		

